



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

ACESSO ÀS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) **PELOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Tiago Souza Barbosa¹; Rafaela Braga Pereira Veloso²

1. Bolsista – Modalidade Bolsa/FAPESP, Graduando em Farmácia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: tiago.sb2012@gmail.com
2. Docente orientadora, Departamento de saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rafaela@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Acesso, atenção primária, SUS

INTRODUÇÃO

O estudo visa analisar o acesso às Práticas Integrativas e Complementares (PICs) pelos usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) em Feira de Santana, Bahia, em um contexto de crescente interesse pela saúde e bem-estar da população brasileira. As PICs, que incluem diversas terapias e abordagens além dos métodos tradicionais da medicina ocidental, têm se tornado uma alternativa viável, uma vez que requerem menor alocação de recursos. Apesar da oferta de vinte e nove serviços de PICs pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e o desenvolvimento de consórcios acadêmicos que buscam fomentar pesquisas na área, ainda existem lacunas significativas, principalmente em relação ao acesso a essas práticas. A pesquisa se justifica por um interesse pessoal e social, bem como pela participação anterior em estudos relacionados ao uso de óleos essenciais. Os objetivos incluem compreender as percepções dos usuários sobre as PICs, identificar as dificuldades enfrentadas no acesso e descrever as estratégias utilizadas para obter esses serviços. A questão central que guia a investigação foi: “Como ocorre o acesso às Práticas Integrativas e Complementares pelos usuários da APS?”.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Nesse projeto de pesquisa foi adotada uma abordagem qualitativa do tipo exploratória para investigar as práticas integrativas e complementares de saúde. O estudo foi realizado no município de Feira de Santana, Bahia, localizado no agreste da Bahia, a 108 km da capital Salvador. Foram os usuários que utilizaram os serviços das unidades de saúde da família, por um período mínimo de 3 meses, no município de Feira de Santana. Foi feita uma aproximação e revisão bibliográfica do campo de estudo, autorização da SMS, realização de visita às unidades de busca dos usuários, e o envio e aguardo de apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa. A técnica utilizada para coleta foi uma entrevista semiestruturada, nas quais foram divididas em duas partes, sendo elas: a primeira parte aborda os dados sociodemográficos e profissionais com a finalidade de traçar o perfil dos participantes. Em seguida os dados foram analisados de forma interpretativa, levando em

consideração, analisando a temática e identificando temas, padrões e categorias emergentes nos dados coletados. Esse estudo segue as considerações das Diretrizes e Normas de Pesquisa em Seres Humanos pela Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, Resolução CNS nº 510 de 2016 e Resolução 580, 22 de março de 2018 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012; Brasil; 2016, Brasil; 2018) e para realização do estudo, o projeto foi previamente submetido para avaliação dos aspectos éticos legais junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia. E apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UEFS com CAAE 78577824.4.0000.0053 e Número do Parecer:7.023.716 com aprovação em 22 de agosto de 2024.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Através dos resultados da pesquisa qualitativa exploratória foi possível trazer as opiniões dos indivíduos entrevistados as diferentes percepções em relação ao tema proposto, foi feita uma análise das respostas obtidas comparando com a literatura, com o objetivo de construir uma semelhança e trazer uma nova perspectiva em relação ao tema. . Este tipo de pesquisa procura respostas para perguntas e se concentra em identificar e entender fatos/eventos educacionais que precisam ser investigados. Não se trata apenas de uma consulta popular, mas sim de um processo de investigação que busca envolver o indivíduo que se envolve nesse processo em um momento de reflexão, análise da realidade e geração de conhecimento. (Lösch, Rambo, Ferreira, 2023).

Neste contexto, a análise dos dados é uma fase crucial, pois traz uma reflexão crítica do trabalho investigativo, configurando-se como um processo árduo e de grande responsabilidade. A análise implica um constante deslocamento entre o banco de dados, as partes codificadas e a avaliação dos dados que estão sendo gerados a partir dessas partes. O procedimento se encerra com a apresentação dos padrões (temas) presentes nos dados. Esta estrutura é encontrada em técnicas de análise de dados qualitativos de alta qualidade amplamente utilizadas na literatura (Souza, 2019)

Portanto, o objetivo desses resultados é analisar e compreender as dinâmicas que ocorrem de acordo com percepção dos usuários da atenção primária de como ocorre o acesso às PICs. Dessa maneira, através desses resultados contribuir para o entendimento de como ocorre o Acesso às Práticas Integrativas e Complementares pelos Usuários da Atenção Primária à Saúde.

E1- “olha, no meu caso foi por intermédio de uma amiga, na acupuntura ela me falou que tava sentindo muitas dores e tal, ai ela me falou que isso ajudou

muito ela e a auriculoterapia eu vi o pessoal fazendo e fiz também.”

E2- “porque eu tive chikungunya, aí fiquei muito mal mesmo,, e fiz pelo SUS mesmo, com doutora (cita o nome da doutora), e foi ela que me indicou acupuntura e “olericultura” (auriculoterapia)”

E3- “vendo aqui no trabalho”/ “e deu vontade”

E4- “É porque eu vi minhas colegas usando, aí me interessei, as colegas daqui do próprio exercício. Aí deu vontade de fazer.”

E5- “bom foi através de outras pessoas, qual eu participo que são os grupos, os grupos de atividade... aí fiquei sabendo, fui indicada e comprovei”/ “não, foi assim é... aqui mesmo eu vi que eles utilizavam, eu vi que eles usavam e davam muito bem. ai eu resolvi participar também, mas já venho praticando já”

Tendo em vista as falas acima, o aprimoramento dessas práticas não apenas favorece a saúde holística, mas também auxilia na criação de um sistema de saúde mais acessível e humanizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação das percepções dos usuários da Atenção Primária à Saúde em relação ao acesso às Práticas Integrativas e Complementares evidencia fatos significativos que devem ser levados em conta na implementação e expansão dessas práticas no sistema público de saúde. Um aspecto crucial que destaca-se é a restrição do entendimento dos usuários sobre a vasta gama de Práticas Integrativas e Complementares, já que a maior parte dos entrevistados só conhece algumas delas, como a auriculoterapia, acupuntura e de forma superficial a fitoterapia, ou seja, negligenciando outras práticas igualmente benéficas. Este déficit de entendimento impacta diretamente nas barreiras de acesso e enfatiza a necessidade de ampliar a disseminação de informações sobre as Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde e com isso ocorra o acesso de forma mais eficaz.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. 2016. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Pense SUS - Reforma Sanitária. Disponível em: <https://pensesus.fiocruz.br/reforma-sanitaria>. Acesso em: 01 set. 2023.

MATTA, Gustavo Corrêa; MOROSINI, Márcia Valéria Guimarães. Dicionário de educação profissional em saúde. Rio de Janeiro: EPSJV, 2009.

ASSIS, M.M.A; ALMEIDA, M.V.G. Acesso aos serviços e tecnologias no Sistema Único de Saúde. 2013